

| | | | | | | |
|--|---------------------------------------|----------------|------------------------|--|---|-----------------------|
| Tema: Sector Vitivinícola | | | Área: 36210 mm2 | | Âmbito: Nacional | Tiragem: 16394 |
| Título: Celebrar a vida com uma viagem pelo tempo | | | | | Temática: Gestão/Economia/Negócios | GRP: 1.3 |
| 2007/11/30 | JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL | Pág. 40 | Imagem: 1/1 | | Periodicidade: Diaría | Inv.: 939.00 |

Celebrar a vida com uma viagem pelo tempo

A família Symington mostrou esta semana uma herança que raras vezes revela. Deu a provar 16 vinhos, numa celebração inesquecível

Agostinho Leite aleite@mediafin.pt

A sala estava à pinha e nós atrasados, as provas e comentários sobre os vinhos mais novos já estavam lá atrás, os copos esperavam indignados. 2005, Vesúvio e Senhora da Ribeira; 2000, Graham's; 1998, Malvedos, 1994, Vesúvio... Os portos provam-se dos mais novos para trás. Peter Symington comentava o Graham's Vintage 1985. "... este foi o último vintage feito inteiramente de vinhas velhas", com uvas de proveniência indiferenciada das várias quintas nas mãos da família... A partir de então a família haveria de organizar as vinhas, replantar, olhar para os "blends" como até aí nunca havia feito. O

vinho, esse, está ainda fresquíssimo cheio de fruta confitada... "never can the grapes have been gathered under better weather conditions than this 1985 vintage...". Peter sublinhava pelas suas palavras o lembrete registado por Michael Symington, o primo, pai de Paul, em Outubro desse ano. E foi precisamente Paul quem tomou a palavra para apresentar o Dow's 1983. "Este vinho tem a idade ideal para se abrir um vintage..." Como são outros os tempos. O Warre's 1980, a partir de uvas da Quinta da Cavadinha, a mais fresca de todas as propriedades dos Symington, a que se vindima mais tarde, ano difícil também, mas o vinho... Mas o vinho, o mais fresco e aromático até à altura, vinho de



guarda, grande vinho. E mais um passo atrás, de três anos, para provar um rótulo raro, o Smith Woodhouse, vintage, 1977, muito concentrado e ainda muito fresco, excelente fruta, notas de... feno? Belíssimo, mas não o portento imaculado que viria a seguir, harmonia e elegância completas, profundidade, um hino aos vinhos do Porto, o Graham's 1970, um dos três muito grandes vinhos da prova. Charles Symington garante que já escolheu o vinho para este Natal, o Warre's 1966. Taninos já muito escondidos, quase só os terciários, amendoa torrada... Mas o Dow's 1963! Caro Charles, desculpe, eu escolheria este! o segundo grande vinho da prova. Taninos ainda, fruta viva, muito seco, o

último ano da pisa antiga, "os 63 vieram na altura certa - vinhos fabulosos que ajudaram a reconquistar a atenção dos enófilos para os grandes vinhos do Porto", após o longo período de depressão social e económica depois da II Guerra. E, por falar em Segunda Guerra, mais um Dow's, de 1945. Escolheria também este, Charles! Toda a arquitectura ainda pé, compota e frutos secos. Um vinho só de emoção. "Se há momentos em que tenho prazer na vida é quando bebo um vinho destes", diz Peter. Não sabíamos que era assim... E o último, o Warre's, vintage, de 1924. "Um vinho que se bebe uma vez na vida", diz novamente Peter Symington. Um vinho que uma vez se bebeu, uma celebração à vida!